

SILVA; Rafael Rudá Coelho de Moraes e Silva¹, PAZ; Débora de Araújo²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno mental traz às famílias grande sofrimento, necessitando atenção especial em seu cuidado. Sendo assim, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) enfrentam um grande desafio ao ter contato direto com pessoas com transtorno mental, visto que é necessário aplicar um procedimento cuidadoso e eficaz para acolher os pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação e percepções dos ACS no atendimento a pessoas com transtorno mental.

MATERIAIS E MÉTODOS: O trabalho será desenvolvido com preceitos do estudo exploratório, através de uma pesquisa bibliográfica, onde a pesquisa é constituída a partir de material já existente, através de livros, monografias e artigos científicos.

RESULTADOS: A saúde mental hoje está intimamente ligada às práticas de prevenção, promoção e recuperação da saúde, a fim de evitar minimizar ou ressignificar a vida dos indivíduos em sofrimento mental em seus contextos sociais. Nesse contexto, desenvolve-se o papel da ESF (Estratégia Saúde da Família) na saúde mental, um dos componentes dessa equipe, o Agente Comunitário de Saúde (ACS), tem como principal atribuição coletar informações relacionadas às necessidades de saúde da população, identificar e encaminhar os usuários com problemas para a unidade de saúde. Percebendo que o cuidado em saúde mental só será efetivo por meio do seu fortalecimento e articulação com a atenção básica, e levando em consideração, principalmente, o papel do ACS, as ACS relatam poucos ou nenhum processo de formação, capacitação, treinamento ou preparação para que possam intervir junto às demandas de saúde mental da comunidade. A capacitação do ACS é de responsabilidade principalmente do enfermeiro supervisor de seu trabalho. Por conseguinte, quando detectada a necessidade de melhor preparo para lidar com determinadas situações, é o enfermeiro supervisor quem deve se prontificar a oferecer o treinamento apropriado. **CONCLUSÃO:** A identificação de suas representações sociais sobre o transtorno mental, realizada neste estudo, pode contribuir para uma melhor compreensão das ações dos agentes e dos obstáculos que enfrentam. É necessário investir em recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a resolução de questões relacionadas à afetividade, subjetividade, relacionamentos, para tornar realidade o desejado e efetivo cuidado à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Agente Comunitário de Saúde, Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde

¹ UFPE, rafaelruda@msn.com

² UFPB, deborapazmed@gmail.com